

# As contribuições do PIBID ao processo de formação inicial de professores

Sandra Maria Albino \*  
Josiane Geremias Maganha \*\*

## Resumo

Este artigo discute os impactos do Projeto Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) na Educação Básica. Dessa forma, pretendeu-se responder ao seguinte questionamento: Quais os impactos da experiência de inserção no espaço escolar dos acadêmicos da Pedagogia, durante a participação como bolsistas no Pibid? Por meio de uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa buscou-se evidenciar o movimento que uma política pública bem articulada pode gerar e como a Universidade e a Escola, ao serem parceiras, tornam-se coparticipantes no processo de formação de futuros professores. Com esta finalidade, o objetivo norteador deste artigo foi compreender a importância da relação teoria-prática no processo de formação inicial, tendo como alicerce teórico as considerações de Pimenta (1996, 2005, 2010), Pimenta e Ghedin (2005), Cunha (2013) e Freire (1997), que sustentam a formação inicial aliada ao processo de articulação da relação teoria-prática. Por fim concluiu-se que a união indissociável de teoria e prática deve permear toda a ação docente para desenvolver prática pedagógica mais concreta e significativa. Assim sendo, é imprescindível evidenciar as contribuições do Pibid que propõe a efetivação de uma formação inicial mais sólida, uma vez que neste projeto torna-se mais evidente a correlação entre teoria e prática.

**Palavras-chave:** Pibid-Pedagogia, formação inicial, teoria e prática.

## Pibid's Contribution to the Process of Initial Teachers' Education

**Abstract:** This paper discusses the Institutional Teaching Initiation Scholarship Program's (Pibid) impact on Primary Education. Hence, we have sought to answer the following question: What have been the impacts from the experience of licentiate students' participation in the school during their Pibid fellowship? Through a bibliographical research with a qualitative approach we sought demonstrate the movement that a well-articulated public policy can generate and how the University and the school, as partners, become partakers in the process

---

\* Pedagoga, mestre em Educação. Docente do Curso de Pedagogia, coordenadora pedagógica da Faculdade Dom Bosco e coordenadora Institucional do Pibid-Facdombosco. sandram\_albino@yahoo.com.br

\*\* Pedagoga, especialista em Educação Especial Inclusiva. Docente do curso de Pedagogia e Educação Física da Faculdade Dom Bosco – Coordenadora de área do Subprojeto Pibid-Pedagogia-Facdombosco. josianemaganha@gmail.com

of training future teachers. The main goal of this paper is to understand the importance of the theory-practice relation in the initial educational process, with the theoretical foundation provided by Pimenta (1996, 2005a, 2005b, 2010), Cunha (2013) and Freire (1997) who advocate the initial training coupled with a process of articulation of the theory-practice relation. Finally, we have concluded that the inseparable unity of theory and practice must permeate all teaching activities to develop more concrete and meaningful pedagogical practice. Therefore, it is essential to highlight Pibid's contributions that propose the realization of a more solid initial education since in this project it has become more evident the correlation between theory and practice.

**Keywords:** Pibid pedagogy; initial training; theory and practice.

## Introdução

Este artigo discute os impactos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid/FACDOMBOSCO) na Educação Básica. Os pressupostos inicialmente apresentados levantam necessariamente o seguinte questionamento neste estudo: Quais os impactos da experiência de inserção no espaço escolar dos acadêmicos da Pedagogia, durante a participação como bolsistas no Pibid?

Com esta finalidade o objetivo central deste artigo é compreender a importância da relação teoria-prática no processo de formação inicial. Seguindo a proposta estabelecida, destaca-se que o Pibid é política pública brasileira de valorização do magistério, implementada pela Capes, a partir de 2007, e visa fomentar a valorização da docência e integrar Educação Básica e Ensino Superior. Com essa proposta, nossa pesquisa apoiou-se, predominantemente, nas considerações de Pimenta (1996, 2005, 2010), Pimenta e Ghedin (2005), Cunha (2013) e Freire (1997), dentre outros que legitimam a formação inicial, articulada ao processo de reflexão teoria e prática. Não obstante, ainda recente o Projeto já apresenta contribuições significativas e que tendem a se consolidar com a continuidade de suas ações.

Dessa maneira, a formação dos alunos bolsistas vem se fundamentando numa prática que se consubstancia nas relações formação inicial de professores/pesquisadores e escola pública. Dessa forma, a abordagem sobre a formação de professores tendo como ênfase a identidade e saberes da docência é temática discutida por vários autores, pelo fato de essa problemática ser um dos principais assuntos para se buscar a melhoria da formação docente, assim como menciona Pimenta (2005, p. 524):

Entendemos que a atividade docente é ligada à ação educativa mais ampla que ocorre na sociedade que é o ensinar. Na sua acepção corrente, é definida como uma atividade prática. O professor em formação está se preparando para efetivar as tarefas práticas de ser professor. Dado que não se trata de formá-lo como reprodutor de modelos práticos dominantes, mas capaz de desenvolver a atividade material para transformar o mundo natural e social humano [...].

Destacamos as afirmações de Pimenta (2005) quanto aos saberes da experiência, pois eles são de grande importância para retratar a ideia do que é ser um professor, que se dá pelos conhecimentos vividos social, histórica e politicamente pelos licenciandos, que contribui para formar as suas vivências. Portanto, é importante mobilizar os saberes da experiência, os saberes pedagógicos e os saberes científicos, como constitutivos da docência nos processos de construção da identidade de professores.

Entendemos que a prática se constitui como um campo de conhecimento, o que significa atribuir-lhe um estatuto epistemológico que supera sua tradicional redução à mera atividade instrumental.

No Projeto institucional Pibid/FACDOMBOSCO, a prática pode se constituir em atividade de pesquisa, visto que consideramos que a finalidade do Projeto de Iniciação à Docência é a de propiciar aos alunos aproximação à realidade na qual atuará, considerando a relação teoria e prática em uma perspectiva dialética. Assim, a prática vivenciada pelos alunos bolsistas fomenta a pesquisa, visto que, neste contexto, a atividade prática é a mola propulsora para a investigação teórica da realidade experiência da ao longo da implementação do Projeto. Neste sentido os licenciandos poderão investigar sobre situações que são peculiares ao contexto escolar, como: relação professor-aluno, distúrbios e dificuldades de aprendizagem, avaliação da aprendizagem escolar e elementos facilitadores da aprendizagem.

Além disso, a aproximação e o diálogo problematizador entre Ensino Superior e Educação Básica possibilitarão diagnóstico imprescindível da pesquisa e da prática educativa utilizados historicamente.

Este artigo, portanto, visa a discutir acerca das conquistas que podem envolver a docência, analisando os impactos dessa política pública do Pibid – nas licenciaturas e na Educação Básica –, tendo como referência o Pibid/FACDOMBOSCO. Essa escolha se justifica uma vez que o programa nacional centra seus objetivos no desenvolvimento de metodologias, estratégias e projetos inovadores.

A pesquisa seguiu uma metodologia bibliográfica com abordagem qualitativa e os procedimentos de coleta de dados constam de pesquisa documental, a saber, os relatórios emitidos pelos bolsistas, professores supervisores, coordenação do subprojeto e coordenação institucional do Pibid/FACDOMBOSCO. Os dados aqui apresentados mostram o movimento que uma política pública bem articulada pode gerar e exemplificam como a Universidade e a Escola, ao serem parceiras, se tornam coparticipantes no processo de formação de futuros professores.

O projeto Institucional Pibid/FACDOMBOSCO tem como objetivo central contribuir com o processo de formação inicial dos alunos, licenciandos dos cursos de Pedagogia, futuros professores, inserindo-os na realidade da escola de Educação Básica e colocando-os em um diálogo problematizador com os sujeitos das instituições participantes dos subprojetos. Um diálogo capaz de promover processo de reflexão, gerado na escola sobre e para si mesma, mediado pelos docentes das escolas de Educação Básica, alunos bolsistas e por docentes da Universidade. Portanto, a pesquisa implementada justifica-se pela necessidade de se ampliar as discussões sobre formação inicial de professores e apresenta grande relevância na busca por novas orientações para o processo formativo dos licenciandos, no qual instituições formadoras propõem mudanças curriculares e projetos que visam a um currículo de licenciatura que garanta a identidade do curso de formação de professores e propiciem aos alunos das licenciaturas integrarem teoria e prática como especificidade do trabalho docente. À vista disso, considera-se que estabelecer tais relações direciona uma formação mais consistente, fundada na unidade teoria-prática e no respeito com as instituições que compartilham do projeto, as quais se constituem como membros ativos e não meros receptores das propostas da Universidade. Importante ressaltar que o centro da discussão aqui instalada é a histórica fragilidade do real papel das Universidades e o esforço coletivo de transformar a simples transmissão de conhecimento na democratização da produção científica advinda das demandas sociais.

### **PIBID: breve apresentação**

A garantia do direito à educação de qualidade é um princípio fundamental para as políticas da educação, seus processos de organização e regulação, assim como para o exercício da cidadania. A despeito dos avanços nas políticas, nosso escopo é possibi-

litar apreciação sobre as políticas públicas remetidas à vinculação entre o Ensino Superior e a Educação Básica. Neste momento, faremos breve apresentação do Programa do governo federal intitulado Pibid, que está voltado à articulação entre os níveis de ensino (educação básica e ensino superior), considerando suas especificidades na tentativa de aproximação e articulação entre as diferentes propostas. Além disso, é preciso retomar o conceito que se tem de sistema de Educação. Segundo a LDBEN 9.394/96, o sistema de educação brasileiro é composto pela Educação Básica e Ensino Superior e, como sistema, a educação deve estar conectada em seus diferentes níveis, evitando fragmentação e descontinuidade, ainda presentes em nossa história.

O Pibid, instituído a partir da Portaria Normativa nº 38, de 12 de dezembro de 2007, surgiu da ação conjunta do Ministério da Educação (MEC), por intermédio da Secretaria de Educação Superior (SESU), da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), buscando fomentar a iniciação à docência de estudantes em nível superior, em cursos de licenciatura presencial plena, para atuar na educação básica pública (BRASIL, 2007).

De acordo com a Portaria nº 96, de 18 de julho de 2013, são objetivos do programa:

- a) incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- b) contribuir para a valorização do magistério;
- c) elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre a Educação Superior e a Educação Básica;
- d) inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- e) incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e,
- f) contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. (BRASIL, 2013).

Sendo o Pibid uma política pública brasileira de valorização do magistério para a Educação Básica pública, também é viabilizado por meio da distribuição de bolsas a três segmentos: licenciandos; professores da rede pública; professores de universidades. O Pibid objetiva introduzir o licenciando no espaço escolar, para que ele possa compreender seu cotidiano e aprender a lidar com outras situações além da sala de aula, desenvolvendo projetos de caráter inovador, aprofundando e valorizando a articulação dos diferentes níveis, com vistas a uma visão global, conjunta e que contemple toda complexidade desta conquista. Nessa perspectiva, Pimenta (2010, p. 83) evidencia:

A atividade docente é práxis [...] A essência da atividade (prática) do professor é o ensino-aprendizagem. Ou seja, é o conhecimento técnico prático de como garantir que a aprendizagem se realize como consequência [sic] da atividade de ensinar. Envolve, portanto, o conhecimento do objeto, o estabelecimento de finalidades e a intervenção no objeto para que a realidade seja transformada, enquanto realidade social.

E a referida autora ainda especifica: “Atividade docente é sistemática e científica, na medida em que toma objetivamente (conhecer) o seu objeto (ensinar e aprender) e é intencional, não-casuística” (PIMENTA, 2010, p. 83).

Portanto, o desafio da melhoria da qualidade da Educação traz, para o papel do professor e, conseqüentemente, para a sua formação, novas funções e responsabilidades, fazendo-se necessária compreensão ampla da Educação, da Escola e de suas finalidades e o desenvolvimento de processos de ensino e de aprendizagem. Nesse sentido, aos cursos de Licenciatura coloca-se o desafio de formar futuros professores, a fim não só de conhecer a fundo sua disciplina, mas também construir um conhecimento pedagógico consistente e saber dotar suas aulas de significado.

Portanto, o Pibid propõe que o licenciando passe a ter uma formação mais sólida, uma vez que se torna mais evidente a correlação entre teoria e prática.

### **O PIBID na Faculdade Dom Bosco**

A Faculdade de Ensino Superior Dom Bosco tem, entre as suas diretrizes de atuação, o compromisso com formação de professores para a educação básica, tanto na oferta de cursos de formação inicial quanto de formação continuada. Nessa direção, o curso de Pedagogia visa garantir formação ampla e ao mesmo tempo sólida, capaci-

tando o profissional pedagogo formado pela Faculdade Dom Bosco a atuar como docente no Magistério da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental, Formação Pedagógica do Profissional Docente e Gestão Educacional em instituições escolares e não escolares.

Temos plena consciência de que a Educação Superior tem o compromisso de contribuir continuamente com a Educação Básica, por meio de seus programas, projetos e atualização de docentes, provendo seus licenciandos de fundamentos epistemológicos e pedagógicos relativos aos níveis iniciais de educação.

Entendemos que o Pibid – visando ao incentivo à docência dos estudantes das licenciaturas – chega a um momento oportuno para a educação no Brasil e, sem sombra de dúvida, para o contexto no qual se encontram as licenciaturas da Faculdade Dom Bosco, cujo compromisso está voltado a uma visão que estimule a flexibilidade, a interação e as transformações da sociedade, assegurando ao licenciando um agir mais crítico e reflexivo que leve ao desenvolvimento de competências sólidas na sua formação técnica profissional e humanística. No intuito de articularmos nosso contexto com os principais objetivos ora mencionados, propostos no Pibid as ações que visam valorizar o espaço da escola pública como campo de formação docente e, ao mesmo tempo, desenvolver ações que contribuam para a melhoria da qualidade da educação básica por meio do trabalho com os professores e estudantes desse nível de ensino. O Projeto Institucional propõe o desenvolvimento de atividades que coloquem os futuros professores das licenciaturas, participantes do projeto, em contato direto e contínuo com o ambiente escolar, desde o início de sua formação acadêmica. Considerando esses fatos, o Projeto propõe ações como: desenvolvimento e integração da formação teórica e prática dos licenciandos pela inserção no ambiente de desenvolvimento da docência em sua área de formação (as escolas de educação básica), congregando o conhecimento específico e pedagógico às demandas da comunidade escolar. Da mesma forma, compromete-se em realizar um diagnóstico da realidade das escolas públicas de educação básica, como subsídio para continuidade no desenvolvimento de políticas educacionais que atendam às demandas levantadas, a partir de uma ação conjunta da Faculdade Dom Bosco e rede pública de ensino.

Este projeto, com o Subprojeto de Licenciatura em Pedagogia, intitulado “A mediação pedagógica como elemento articulador da formação inicial e continuada dos educadores” teve início em março de 2014, com o propósito de contribuir para o

processo de formação dos(as) pedagogos (as) por meio do desenvolvimento de projetos de intervenção nas escolas públicas da cidade de Cornélio Procópio, PR, pois a escola, sobretudo a escola pública, é considerada o lócus privilegiado de formação e intervenção com vistas ao desenvolvimento de práticas pedagógicas, no sentido de contribuir para a melhoria dos indicadores educacionais do Estado do Paraná.

O Subprojeto contempla seis bolsistas, licenciandos do curso de Pedagogia, que atuam em uma escola de ensino fundamental – anos iniciais, da rede municipal de ensino, da cidade de Cornélio Procópio e uma supervisora professora da escola atendida que atua na orientação e acompanhamento do trabalho pedagógico desenvolvido na escola. Assim, o Pibid oferece bolsas de iniciação à docência aos alunos de cursos presenciais que se dediquem à docência nas escolas públicas e que, na condição de graduandos, se comprometam com o exercício do magistério na rede pública. Um dos objetivos gerais do Programa é antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula. Sobre isso, Pimenta (2006, p.16) assinala:

Assim, a teoria, além de seu poder formativo, dota os sujeitos de pontos de vista variados sobre a ação contextualizada. Os saberes teóricos propositivos se articulam, pois, aos saberes da ação dos professores e da prática institucional, ressignificando-os e sendo por eles re-significados.

Com essa iniciativa, o Pibid vislumbra a escola como um lugar próximo e concreto na vida profissional dos licenciandos, como pretende também uma aproximação destes aos sistemas estaduais e municipais de ensino e a universidade.

O processo de escolha da escola, campo de atuação, se deu pela quantidade de alunos que a escola possui e pela necessidade, por nós observada, de um apoio pedagógico e mesmo monitoria aos alunos em horários alternados aos estudos. Esses fatores foram decisivos para que a escola fosse selecionada para integrar o Projeto. Com a implantação do subprojeto no Curso de Pedagogia, nesse primeiro semestre, a atuação dos bolsistas nas escolas já causa diferenças no que diz respeito às mudanças nas áreas de Língua Portuguesa, nos eixos da oralidade-leitura-escrita e Matemática, já que estas são áreas centrais do subprojeto.

Seguindo a proposta estabelecida, o Pibid-Pedagogia-FACDOMBOSCO tem como objetivo principal, por um lado, ampliar a formação inicial dos bolsistas, possibilitando vivência no ambiente escolar, sobretudo da prática docente de forma siste-

mática e orientada, para que dessa maneira os futuros professores desenvolvam, “[...] a capacidade de investigar a própria atividade para, a partir dela, constituírem e transformarem os seus saberes-fazer docentes, num processo contínuo de construção de suas identidades como professores” (PIMENTA, 1996, p. 6). Como também enfatizar os estudos da Língua Portuguesa e Matemática, tendo em vista que os índices dessas disciplinas têm apontado comprometimento nos processos de aprendizagem dos alunos dos anos iniciais e, em consequência disso, refletir, incentivar, analisar e atuar, junto aos professores da escola selecionada, sobre os processos de avaliação, planejamento e metodologias realizados na escola, para que sejam vivenciadas práticas pedagógicas levando em conta os indicadores da qualidade da educação dessa escola.

Com esse propósito, almejamos demonstrar neste artigo as experiências da formação inicial problematizadas em uma perspectiva dialética. Nesse primeiro momento, discutiremos as dimensões teóricas e conceituais acerca da formação docente, correlacionando a importância da relação teoria e prática, e as práticas e vivências de formação inicial dos alunos bolsistas do Pibid/Pedagogia.

### **O processo de formação inicial mediado pela ação-reflexão-ação**

A sociedade atual exige, necessariamente, educação comprometida com mudanças e transformações sociais. No bojo dessa sociedade encontra-se uma educação que, por ser social e historicamente construída pelo homem, requer como essência no seu desenvolvimento uma linguagem múltipla, capaz de abarcar toda uma diversidade e, compreendendo dessa forma, os desafios que fazem parte do tecido de formação profissional do professor. Refere Cunha (2013, p. 612):

Essa ampliação se justifica porque o professor é um profissional que, salvo em situações raras, exercita a sua atividade em locais específicos: a escola [...]. Não há professores no vazio, em uma visão etérea, propondo deslocamentos entre sujeito e contexto. O professor se faz professor em uma instituição cultural e humana, depositária de valores e expectativas de uma determinada sociedade, compreendida em um tempo histórico.

Essa formação constitui um processo que implica uma reflexão permanente sobre a natureza, os objetivos e as lógicas que presidem a sua concepção de educador como sujeito que transforma e, ao mesmo tempo, é transformado pelas próprias con-

tingências da profissão. A preocupação com a relação entre teoria educacional e prática docente, como já falamos anteriormente, vem ocupando as discussões na educação, sendo tema presente na história da filosofia, porém com uma tendência de enfatizar a teorização em detrimento da prática. Diante disso, analisaremos essa relação, numa perspectiva de organicidade como condição necessária à construção dos conhecimentos inerentes aos saberes docentes.

Situando o conceito de práxis dentro de uma visão marxista, podemos dizer que esta é a síntese da teoria e da prática pela ação política. Pimenta e Ghedin (2005) explicita o conceito de práxis a partir da contribuição de Adolfo Sánchez Vásquez, concebendo-a como prática que se faz pela atividade humana de transformação da natureza e da sociedade, consolidando-se, a práxis, em uma atitude humana diante do mundo, da sociedade e do próprio homem.

A atividade teórica por si só não leva à transformação da realidade; não se objetiva e não se materializa, não sendo, pois, práxis. Por outro lado, a prática também não fala por si mesma, por isso teoria e prática são indissociáveis como práxis (PIMENTA; GHEDIN, 2005). Nesse sentido, Freire (1997) complementa este pensamento, elegendo uma categoria fundamental para a efetiva realização da práxis ou de uma nova práxis. Segundo este autor, a reflexão crítica sobre a prática se torna exigência da relação teoria-prática, sem a qual a teoria pode tornar-se blábláblá e a prática puro ativismo. Reiterando a ideia de Marx (1984), a práxis consiste em uma prática objetivada pela teoria, não sendo apenas a prática utilitária. É a ação projetada, refletida, consciente, transformadora do natural do humano e do social. Para isso, é necessário entender que teoria e prática estão diretamente ligadas, pois a práxis não é toda e qualquer atividade prática, mas é a atividade de quem faz escolhas conscientes, necessitando, para isso, de teoria. Assim, a prática precisa estar relacionada à teoria. A prática não se sustenta sem a teoria, ou seja, teoria e prática são indissociáveis como práxis.

Para Masetto (1998), o professor deve apresentar real compromisso com sua prática, o que implica conhecimento que vai além dos saberes teóricos e/ou técnico-prático; deve ser competente para formar seus alunos nas várias dimensões da existência humana; deve, por fim, objetivar formar profissionais – cidadãos com valores políticos e sociais. Sem dúvida, o processo de formação do professor, atualmente, requer atenção redobrada, tornando-se importante repensar e redimensionar sua formação inicial, para que ele tenha subsídios para desenvolver prática efetivamente de qualidade.

Na formação do professor que hoje se pretende buscar, a importância da efetivação da relação teoria e prática é reconhecida como fator preponderante para a construção do conhecimento e como via de aproximação entre a realidade das práticas educativas de nossas escolas e a teoria adquirida e construída no seu processo formativo. Em tese, a união indissociável de teoria e prática deve permear toda a ação docente para desenvolver prática pedagógica mais concreta e significativa junto aos alunos.

Essa característica da relação teoria e prática é fundamental para entender sua importância na formação de professores, pois, segundo Freire (1997), a realidade social não é monolítica, pronta e acabada; ao contrário, ela é histórica e socialmente produzida. Cabe aos educadores saber como construir elementos de ação teórica e prática, a serviço da produção de uma sociedade de acordo com ideais de justiça social e de solidariedade humana. Dessa forma, a prática deve ser o questionamento sistemático de teorias, assim como a teoria é o questionamento sistemático de práticas, sem, portanto, uma se reduzir a outra, pois possuem estruturas e movimentos diferentes.

Assim, o Pibid/FACDOMBOSCO consubstancia o esforço de pensar a formação docente, sobretudo da área de Pedagogia, como uma dimensão que se realiza a partir da compreensão da prática pedagógica como espaço de ação-reflexão pelo desenvolvimento de estudos, reflexões e projetos que efetivamente contribuam para a melhoria da qualidade do ensino, nos quais professores da educação básica e futuros professores, articuladamente, protagonizam seus processos formativos. Sendo assim, o saber do professor está relacionado à sua identidade e a elementos que constituem seu trabalho.

Tendo em vista essa premissa, a proposta metodológica orientadora do Pibid/FACDOMBOSCO busca enriquecer a formação de saberes da docência por meio de experiências e vivências de ensino e aprendizagem, que partam da observação, análise e de planejamento de processos educativos. Um dos objetivos é elaborar materiais didáticos e instrucionais que auxiliem e dinamizem o processo de ensino e aprendizagem, assim como incentivar a participação dos licenciandos em atividades extracurriculares, como reuniões de professores e pais e conselhos de classe, para que eles participem do cotidiano da escola.

O foco do subprojeto concentra-se na construção de materiais pedagógicos, como jogos lúdicos, materiais concretos para trabalhar Língua Portuguesa e Matemática, e na elaboração de estratégias de ensino. Os bolsistas planejam aulas diversificadas, dinâmicas e lúdicas para serem trabalhadas no reforço escolar, em seguida fazem um

diagnóstico e localizam o que os alunos aprenderam e o que não aprenderam e como deverão trabalhar com as dificuldades dos alunos nas próximas aulas. Os alunos atendidos pelo projeto estão apresentando avanços no processo ensino-aprendizagem, e isto é constatado através dos relatos dos professores das salas de aula, que afirmam ter visto um grande progresso no aprendizado desses alunos.

A produção didático-pedagógica visa à participação dos licenciandos em experiências de caráter inovador, que buscam a superação de problemas identificados no processo de ensino e aprendizagem. Ela contribui para uma articulação entre teoria e prática necessárias à formação de docentes. Portanto, pelas produções busca-se alinhar o Pibid/FACDOMBOSCO com o Pibid Nacional.

Tendo em vista que a produção de materiais didático-pedagógicos deve vir acompanhada do relato da sistematização das atividades, inclusive com registros fotográficos, foram instituídos portfólios, que serão entregues ao fim de cada semestre. Vale ressaltar que nesse processo é imprescindível a participação do professor-supervisor, que atua como porta-voz das necessidades da escola, sendo também um co-formador de nossos licenciandos. O acompanhamento desses registros é feito pelo coordenador de área, auxiliado pelo professor supervisor e supervisionado pela coordenação institucional. Além dos portfólios, há o incentivo para a escrita de relatos de experiência, artigos científicos e *banners*, com o intuito de elevar a qualidade das ações acadêmicas no curso de licenciatura.

E com a finalidade de vincular mais uma vez teoria e prática, instituiu-se conjuntamente um Grupo de Trabalho Institucional, ora denominado GTI-Pibid-FACDOMBOSCO, do qual participam integrantes do Subprojeto de Pedagogia e Educação Física, juntamente com os coordenadores de área, coordenação institucional e professores supervisores, além de alunos não bolsistas das referidas licenciaturas, pois a intenção é que desenvolvam trabalhos de investigação e discussão de temáticas específicas que envolvam a docência e gestão do espaço escolar. Nesse sentido, além das discussões que o Grupo de Estudos proporciona, busca-se na interação dos saberes dos atores envolvidos repensar crítica e criativamente ações complementares para o exercício docente que, além de contribuir para a formação contínua do professor em exercício, também proporciona meios para a formação inicial dos acadêmicos envolvidos.

Outra dimensão privilegiada no subprojeto de Pedagogia é o conceito de interdisciplinaridade e sua relação com as atividades de ensino. Concebido em confor-

midade com Gasparin (2009), situa o conhecimento como fato histórico e social que supõe sempre continuidades, rupturas, reelaborações, reincorporações, permanências e avanços. Sendo assim, o conteúdo é entendido como construção histórica, não natural; portanto, construção social historicizada para responder às necessidades humanas. Partindo desses pressupostos, é possível delinear concepção metodológica dialética no processo educativo, que perpassa todo o trabalho docente-discente, estruturando e desenvolvendo o processo de construção do conhecimento escolar. Muito embora optamos, no Projeto Institucional da FACDOMBOSCO, por projetos disciplinares, a interdisciplinaridade mencionada refere-se ao trabalho desenvolvido no grupo de estudos, já aludido, no qual aspectos políticos, sociológicos, filosóficos, econômicos são abordados em sua concreticidade.

Registra-se também que há incentivo, por parte das coordenações, para o desenvolvimento de projetos de pesquisa submetidos a editais internos e externos, pois considera-se que as produções bibliográficas contribuem para a constituição da teoria pedagógica, um movimento que se inicia no saber docente experiencial e se agrega a um saber acadêmico que legitima o saber pedagógico.

O programa de formação em questão contribui para a qualificação tanto dos professores universitários quanto da Educação Básica, dos licenciandos, assim como provoca um impacto importante nos cursos de licenciatura, que nem sempre se mantêm presentes nos problemas cotidianos da escola de Educação Básica.

Diante do exposto, podemos concluir que o desenvolvimento de uma consciência crítica sobre a relação necessária entre teoria e prática será o diferencial que conduzirá dialeticamente tal relação rumo de uma nova práxis. Não obstante, o exercício da docência, como ação transformadora que se renova tanto na teoria quanto na prática, requer necessariamente o desenvolvimento dessa consciência crítica.

É imprescindível evidenciar a contribuição do Pibid que vem tentando romper com esse engessamento da área, apresentando propostas didáticas significativas efetivas, construídas colaborativamente entre Universidade e Escola, fortalecendo o ensino e atestando a necessidade de políticas públicas que afirmem a relação indissociada entre teoria e prática.

Portanto, inserir o estudante de licenciatura no contexto escolar para vivenciar o exercício da profissão, da percepção das condições de trabalho, da organização dos tempos e espaços escolares, das relações escola-família, aluno-professor, aluno-aluno,

professor-professor, são experiências inestimáveis que aproximam o licenciando da realidade da comunidade escolar, e estas ações vêm reiterar a proposta do Pibid/FA-CDOMBOSCO, de elevar a qualidade da formação de nossos licenciandos e também contribuir para elevação da qualidade do ensino na educação básica.

### Referências

BRASIL. Portaria Normativa nº 38, de 12 de dezembro de 2007. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. *Diário Oficial da União*, n. 239, 2007. Seção 1, p. 39.

BRASIL. CAPES. Portaria nº 096, de 18 de julho de 2013. Aprova as regulamentações do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid. Disponível em : <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>>. Acesso em: 30 maio 2013.

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Lei nº 9.394, 20 dez. 1996. Brasília, 1996.

CUNHA, M. I. O tema da formação de professores: trajetórias e tendências do campo na pesquisa e na ação. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, n. 3, p. 609-625, jul./set. 2013.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática docente*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

GASPARIN, J. L. *Uma didática para a pedagogia histórico-crítica*. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2009.

MASETTO, M. (Org.). *Docência na universidade*. Campinas: Papirus, 1998.

MARX, K.; ENGELS, F. *A ideologia alemã*. Trad. José Carlos Bruni e Marco Aurélio Nogueira. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 1984.

PIMENTA, S. G. *O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?* 9. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

\_\_\_\_\_. Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor. *Revista da Faculdade de Educação*, USP, v. 1. n. 1, p.72-89, jul./dez.1996.

\_\_\_\_\_. Pesquisa-ação crítico-colaborativa: construindo seu significado a partir de experiências com a formação docente. *Revista da Faculdade de Educação*, USP, v. 31, n. 3, p. 521-539, set./dez. 2005.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Org.). *Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

Recebido em: 13 jun. 2014

Aceito em: 19 jan. 2015